

Goparity angariou 800 mil euros para projeto de energia solar em Espanha

3 de Junho, 2024

A plataforma de financiamento sustentável **Goparity** encerra a sua maior campanha de *crowdlending* até à data, com um total de 800 mil euros angariados. O promotor da campanha é a empresa espanhola **Comunidad Solar** que recorreu a financiamento de impacto para investir num **parque solar em Múrcia**, Espanha, chamado Cervantina.

Mais de 3.800 pessoas de mais de 35 países investiram no projeto e obterão um retorno anual de 6,3% durante 10 anos.

“Estamos imensamente gratos e felizes com o sucesso da nossa campanha de crowdfunding através da Goparity. A plataforma foi fundamental para nos ligar a uma comunidade incrível de apoiantes. Graças a todos os que contribuíram e acreditaram no nosso projeto, ultrapassámos as nossas expectativas. Para a nossa visão da Comunidad Solar, a comunidade e as ações comunitárias são essenciais, e tanto a Goparity como nós partilhamos essa filosofia. O apoio que recebemos encoraja-nos a seguir em frente e a mostrar o que podemos alcançar juntos – obrigado à Goparity, por serem a ponte que tornou este sonho possível.”, declara **Paco Ragageles, cofundador e CEO da Comunidad Solar**.

De acordo com **Nuno Brito Jorge, cofundador e CEO da Goparity**, “o facto de ser o nosso maior projeto de sempre, no valor de 800.000€, promovido por uma empresa espanhola poucos meses depois de nos ter sido atribuída a Licença Europeia de Financiamento Colaborativo e de termos anunciado a nossa entrada em Espanha é muito motivador. A colaboração entre a Goparity e Comunidad Solar faz todo o sentido. Ligar uma comunidade de investidores de impacto a um projeto que leva energia renovável a comunidades, é uma forma de escalar o compromisso das duas organizações com a democratização, descentralização e acessibilidade do desenvolvimento sustentável”.

O dinheiro angariado nesta campanha será usado para adquirir integralmente a central solar de La Cervantina, a fim de produzir e comercializar energia solar para pessoas e empresas que não disponham de espaço suficiente para instalar painéis solares nas suas casas ou empresas.

Este novo modelo permitirá aos consumidores beneficiar de uma redução direta dos custos, uma vez que estarão menos dependentes da rede e, por conseguinte, menos dependentes das flutuações do mercado e dos encargos fiscais. A central solar adquirida evitará a emissão de cerca de 282 toneladas de CO2 por ano para a atmosfera, o que equivale à capacidade de absorção de mais de 12 mil árvores.